

Beco ficou famoso em Salvador

E o beco ficou famoso. A avenida Cerqueira Lima, localizada na entrada do Garcia, sempre manteve a fama de ser um dos principais pontos de encontro da cidade. Ao lado de luxuosos prédios e mansões ela conseguiu manter suas pequenas casas e alguns pensionatos, para estudantes e, principalmente, profissionais de teatro, música e todo tipo de arte. Todo esse clima fez ferver o local entre o final dos anos 70 e início dos anos 80 e a boate Cactus, se transformou em reduto artístico e homossexual de Salvador, onde muitas confusões aconteceram até que no início do ano passado foi fechada por intervenção da Polícia Federal.

Os moradores reclamavam bastante do tráfego intenso de travestis e o tóxico que era consumido abertamente no local que ficou conhecido como Beco dos Artistas. O movimento reduziu, mas o beco não deixou de atrair a artistagem e de ser um reduto homossexual e hoje — há exatamente oito meses — a boate Cactus está reaberta na forma da Churrascaria Ki-Xodó. Seu proprietário, Gildásio Souza, afirma conhecer o "macete" do local, revelando que já não acontecem confusões na avenida como antigamente. Os bares que fizeram a fama do beco, como o Utopia, continuam a agitar principalmente no final de semana, quando várias mesas são colocadas no calçadão para atender o público.

Gildásio Souza lembra que o beco ganhou fama porque era intensa a concentração de artistas e estudantes, principalmente no final dos anos 70 e início dos 80, quando fervia ainda a ditadura e o lugar era símbolo do protesto. Segundo ele, realmente era muita confusão e os moradores não se mostravam contentes com a boate.